

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 03: EPISTEMOLOGIAS
TRANSFORMADORAS E JUSTAS: GÊNERO E DIVERSIDADE

**TEOLOGIAS FEMINISTAS E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER: PERSPECTIVAS E
INTERFACES ENTRE TEOLOGIA E DIREITO NO BRASIL**

Talita Geremia (talita.geremia@gmail.com)

Alana Taíse Castro Sartori (alanas@san.uri.br)

Noli Bernardo Hahn (nolihahn@san.uri.br)

O estudo possui como tema as contribuições das teologias feministas para o enfrentamento da violência de gênero no Brasil. Diante da persistência do feminicídio e das múltiplas formas de violência patriarcal no contexto brasileiro, problematiza-se o papel de interpretações teológicas tradicionais e dogmáticas na legitimidade, velada ou explícita, da submissão feminina e na consequente manutenção de ciclos de violência. Em contrapartida, as teologias feministas e decoloniais, ao desconstruírem pressupostos epistemológicos androcêntricos, oferecem hermenêuticas contextuais, que representam alternativas para emancipação das mulheres e libertação diante de situações de violência. A relevância deste estudo fundamenta-se na urgente necessidade de combater a persistente epidemia de violência de gênero e feminicídio no Brasil. Em um contexto social em que a religiosidade exerce profunda influência sobre os comportamentos e as estruturas familiares, as interpretações teológicas tradicionais e dogmáticas muitas vezes atuam de forma velada ou explícita na legitimação da submissão feminina. Esse arcabouço simbólico opera como um obstáculo à denúncia, naturalizando a opressão e perpetuando ciclos de

violência doméstica. Nesse sentido, o questionamento central desta pesquisa delimita-se na seguinte pergunta: quais as contribuições das teologias feministas para o enfrentamento da violência contra as mulheres no Brasil? O objetivo central do estudo é compreender como as teologias feministas podem contribuir para o enfrentamento da violência contra as mulheres no país. Para alcançar tal objetivo, utiliza-se o modo de raciocínio dedutivo, com abordagem hermenêutica e procedimento bibliográfico. Conclui-se que o tensionamento promovido pelas Teologias Feministas é fundamental como perspectiva de emancipação, encorajando o rompimento do silêncio, fortalecendo o acesso das vítimas aos mecanismos de proteção jurídica, tais como os previstos na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

Palavras-chave: religiosidade; teologias feministas; violência doméstica e familiar contra a mulher.